



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri

Esta é a quarta edição do ano de 2020 do boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE. Na última edição, divulgada em março, foram analisados os valores referentes à arrecadação dos principais impostos federais do mês de janeiro de 2020. Dando continuidade à análise, esta edição apresenta e discute os dados de arrecadação federal referente ao mês de fevereiro de 2020, comparando-os com os dados referentes ao mesmo mês de 2019, conforme apresentado na Tabela 1.

Ressalta-se que, desde a edição de maio de 2018, os municípios de Porto Ferreira, Descalvado e Santa Rita do Passa Quatro foram excluídos da análise por não pertencerem mais à jurisdição da DRF de Ribeirão Preto. Adicionalmente, desde a edição de outubro de 2018, a análise dos dados de arrecadação é referente somente à contribuição dos estabelecimentos residentes em cada município. Anteriormente, era contabilizada toda a arrecadação das empresas – considerando-se a sede e suas filiais situadas em outros municípios - no município sede. Outra alteração foi a inclusão da arrecadação de Pessoas Físicas.

Tabela 1: Arrecadação de Impostos Federais - grupos selecionados e total geral Brasil, estado de São Paulo, região de Ribeirão Preto e município sede (Fevereiro)

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2019	2020	Var %	2019	2020	Var %	2019	2020	Var %	2019	2020	Var %
IPI	4.429.967	4.286.729	-3,2%	1.849.229	1.741.686	-5,8%	17.414	17.267	-0,8%	8.360	8.580	2,6%
PIS/PASEP	5.789.751	5.548.174	-4,2%	2.096.043	1.989.820	-5,1%	24.731	23.194	-6,2%	15.122	14.746	-2,5%
IRRF	15.963.066	17.116.903	7,2%	6.967.036	7.487.224	7,5%	43.930	50.683	15,4%	23.820	27.610	15,9%
CSLL	7.190.492	5.502.810	-23,5%	3.019.964	2.323.591	-23,1%	24.477	26.664	8,9%	14.122	14.508	2,7%
IRPJ	15.015.935	10.769.526	-28,3%	6.409.212	4.809.181	-25,0%	57.271	59.305	3,6%	31.996	31.889	-0,3%
COFINS	20.755.601	19.687.861	-5,1%	8.314.998	7.773.113	-6,5%	81.527	74.045	-9,2%	47.235	46.217	-2,2%
TOTAL	82.401.024	76.788.052	-6,8%	33.928.451	31.706.368	-6,5%	411.668	429.285	4,3%	234.926	264.563	12,6%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de fev./2020

Em nível nacional, a arrecadação de impostos federais atingiu R\$ 76,8 bilhões em fevereiro de 2020, o que representou redução de 6,8% em relação ao mesmo mês de 2019. Todas as rubricas apresentaram queda na arrecadação, com exceção de IRRF (7,2%). Dentre as demais, destacam-se as variações de IRPJ (-28,3%) e CSLL (-23,5%).

No estado de São Paulo, o total arrecadado em fevereiro de 2020 foi de R\$ 31,7 bilhões, representando queda de 6,5% em relação ao mesmo mês do ano passado. Houve queda na arrecadação de todas as rubricas analisadas,

exceto IRRF (7,5%). Destacam-se as variações de IRPJ (-25,0%) e CSLL (-23,1%).

Na região de Ribeirão Preto, a arrecadação totalizou R\$ 429,3 milhões, um aumento de 4,3% em relação a fevereiro de 2019. Houve avanço na arrecadação de todas as rubricas, com exceção da COFINS (-9,2%), PIS/PASEP (-6,2%) e IPI (-0,8%). Destacam-se as variações de IRRF (15,4%) e de CSLL (8,9%).

Por fim, no município de Ribeirão Preto, a arrecadação atingiu a marca de R\$ 264,6 milhões, uma variação de 12,6% em relação ao mesmo mês



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri

do ano anterior. Houve recuo na arrecadação de PIS/PASEP (-2,5%), COFINS (-2,2%) e IRPJ (-0,3%).

As demais registraram aumento da arrecadação, com destaque para o IRRF (15,9%).

**Tabela 2: Arrecadação de Impostos Federais - grupos selecionados e total geral
Brasil, estado de São Paulo, região de Ribeirão Preto e município sede (Acumulado no ano)**

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2019	2020	Var %	2019	2020	Var %	2019	2020	Var %	2019	2020	Var %
IPI	9.602.147	9.084.517	-5,4%	3.937.896	3.577.669	-9,1%	36.154	33.608	-7,0%	18.299	16.443	-10,1%
PIS/PASEP	12.376.396	12.330.375	-0,4%	4.447.679	4.524.272	1,7%	51.234	61.134	19,3%	31.742	28.631	-9,8%
IRRF	42.096.785	42.735.550	1,5%	18.963.218	19.871.822	4,8%	136.092	170.466	25,3%	70.351	105.602	50,1%
CSLL	23.999.833	23.500.007	-2,1%	10.088.370	10.466.242	3,7%	90.848	164.538	81,1%	55.933	58.033	3,8%
IRPJ	43.032.824	44.973.750	4,5%	18.112.699	20.300.643	12,1%	187.211	374.549	100,1%	111.513	115.359	3,4%
COFINS	44.650.372	43.253.018	-3,1%	18.133.909	17.764.495	-2,0%	179.738	222.241	23,6%	110.395	95.043	-13,9%
TOTAL	202.684.152	204.204.761	0,8%	84.147.994	87.768.532	4,3%	1.004.707	1.377.968	37,2%	594.562	650.506	9,4%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de fev./2019

A Tabela 2 apresenta a arrecadação acumulada entre janeiro e fevereiro de 2020 e compara com a arrecadação acumulada nos mesmos meses do ano anterior.

Nesse período, a arrecadação tributária brasileira atingiu a cifra de R\$ 204,2 bilhões, crescimento de 0,8% frente a arrecadação registrada no mesmo período do ano anterior. Houve recuo na arrecadação para todas as rubricas analisadas, exceto IRPJ (4,5%) e IRRF (1,5%). Destacam-se as variações de IPI (-5,4%) e COFINS (-3,1%).

No estado de São Paulo, o acumulado entre janeiro e fevereiro em 2020 encerrou com um total arrecadado de R\$ 87,8 bilhões, representando aumento de 4,3% na comparação com o valor acumulado para o mesmo período do ano anterior. Houve queda na arrecadação de duas rubricas: IPI (-9,1%) e COFINS (-2,0%). Destaca-se, por outro lado, a variação positiva na arrecadação do IRPJ (12,1%).

Na região de Ribeirão Preto, a arrecadação acumulada entre janeiro e fevereiro totalizou R\$

1,38 bilhões, representando um aumento de 37,2% em relação ao acumulado no mesmo período do ano anterior. Todas as rubricas analisadas apresentaram variação positiva, com exceção de IPI (-7,0%). Destacam-se as variações de IRPJ (100,1%) e de CSLL (81,1%).

Por fim, no município de Ribeirão Preto, o valor arrecadado de R\$ 650,5 milhões entre janeiro e fevereiro de 2020 foi 9,4% superior ao valor arrecadado no período anterior. Houve recuo na arrecadação para a COFINS (-13,9%), IPI (-10,1%) e PIS/PASEP (-9,8%). As demais avançaram, com destaque para IRRF (50,1%).

As Figuras 1 e 2 complementam a análise, apresentando a trajetória da arrecadação nos últimos cinco anos para os meses de fevereiro e para os valores acumulados entre janeiro e fevereiro.

Conforme reportado na Figura 1, após sucessivos aumentos, houve queda na arrecadação para o mês de fevereiro em 2020. Já na Figura 2, por sua vez, é possível observar que a



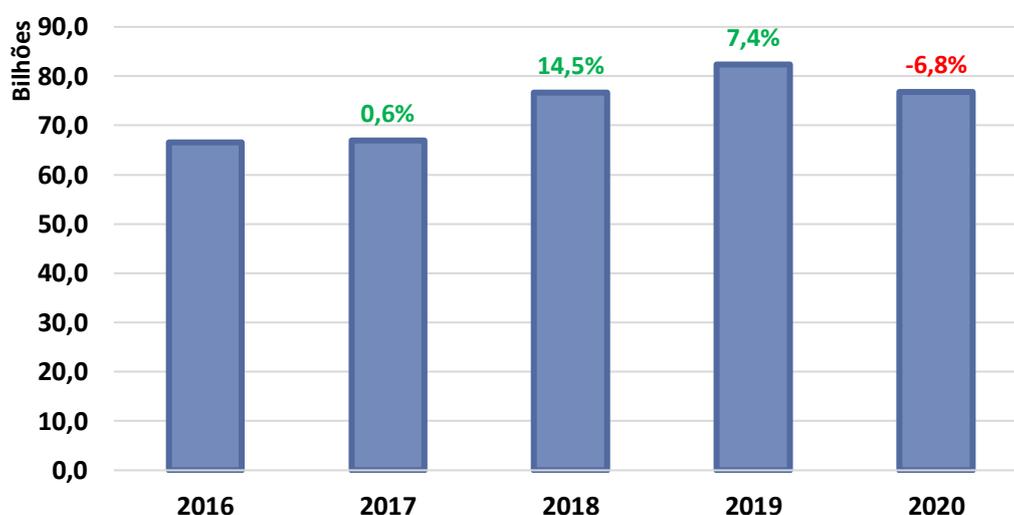
Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri

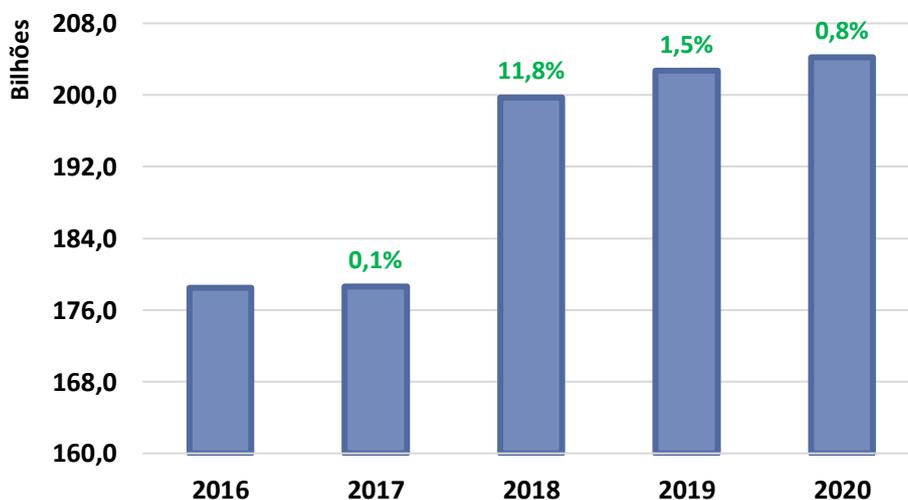
arrecadação acumulada entre janeiro e fevereiro é a maior dos últimos cinco anos.

Figura 1: Arrecadação de Impostos Federais – Brasil (Fevereiro)
Anos Seleccionados – Total Arrecadado e Variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal
Nota: Dados em R\$ de fev. de 2020.

Figura 2: Arrecadação de Impostos Federais – Brasil (Acumulado no ano) - Anos Seleccionados – Total Arrecadado e Variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal
Nota: Dados em R\$ de fev. de 2020.



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri*

O relatório da Receita Federal (<http://receita.economia.gov.br/dados/receitadata/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao/arrecadacao-2020/fevereiro2020/analismensal-fev-2020.pdf>) apresenta informações que ajudam a contextualizar a arrecadação tributária no mês de fevereiro de 2020.

O principal destaque apontado no relatório para o mês de fevereiro de 2020 foi a arrecadação conjunta do Imposto de Renda da Pessoa das Pessoas Jurídicas e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, que apresentou queda de 26,72% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Este resultado é explicado, principalmente, por recolhimentos extraordinários em fevereiro de 2019 de aproximadamente R\$ 4,6 bilhões, por algumas empresas de diversos setores econômicos.

Outros destaques pontuados no relatório foram a COFINS e o PIS/Pasep, cuja arrecadação conjunta recuou 4,93% em relação a fevereiro de 2019, resultado principalmente do aumento de 30,5% no montante de compensações tributárias.

Por fim, destaca-se a arrecadação do Imposto Retido na Fonte sobre os Rendimentos do Trabalho, que cresceu 5,8% no mês de fevereiro de 2020 e 2,44% no período acumulado entre janeiro e fevereiro de 2020, ambos os casos em relação ao mesmo período do ano anterior. Estes resultados são explicados, principalmente, pelo crescimento da massa salarial habitual.

Outras informações permitem contextualizar a arrecadação tributária frente ao comportamento da economia brasileira como um todo. Segundo a Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE, no mês de fevereiro de 2020 o setor de serviços apresentou recuo de 1,0% em relação ao mês imediatamente anterior na série livre de componente sazonal.

Nesta mesma base de comparação, os setores da pesquisa que apresentaram avanço foram Transportes, Serviços Auxiliares aos Transportes e Correio e Outros Serviços, à taxas de 0,4% e 0,2%, respectivamente. Já os demais setores da pesquisa apresentaram queda, sendo: Serviços Prestados às Famílias (-0,1%), Serviços de Informação e Comunicação (-0,5%) e Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares (-0,9%).

Na comparação entre fevereiro de 2020 e o mesmo mês no ano anterior, o setor de serviços avançou 0,7%. Nesta base de comparação, os ramos que apresentaram crescimento foram Serviços Prestados às Famílias (4,1%), Transportes, Serviços Auxiliares aos Transportes e Correio (1,8%) e Outros Serviços (9,3%). Os demais setores apresentaram decréscimo, sendo: Serviços de Informação e Comunicação (-0,4%) e Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares (-3,4%).

Já segundo a Pesquisa Industrial Mensal do IBGE, a produção industrial avançou 0,5% em fevereiro de 2020 em relação ao mês imediatamente anterior na série livre de



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri*

componente sazonal. Nesta base comparação, 15 dos 26 ramos analisados na pesquisa apresentaram crescimento, com destaque para Fabricação de Produtos do Fumo (6,9%), Fabricação de Sabões, Detergentes, Produtos de Limpeza, Cosméticos, e Produtos de Higiene Pessoal (3,8%) e Fabricação de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos (3,2%). Dentre os ramos que sofreram queda, os destaques são, Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte, exceto Veículos Automotores (-8,7%) e Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos (-5,8%).

Ainda sob comparação com o mês imediatamente anterior, mas considerando as grandes categorias econômicas, temos que elas apresentaram taxas de crescimento variadas, sendo: Bens de Capital (1,2%), Bens Intermediários (0,5%), Bens de Consumo Duráveis (-0,7%) e Bens de Consumo Semiduráveis e não Duráveis (-0,2%).

Já na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a produção industrial caiu 0,4% no mês de fevereiro de 2020. Nesta base de comparação, 12 dos 26 ramos da pesquisa apresentaram aumento, dentre os quais os destaques foram: Fabricação de Produtos do Fumo (35,7%) e Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis (11,0%). Dentre os ramos que apresentaram queda, os destaques foram Impressão e Reprodução de Gravações (-25,8%), Fabricação de Outros Veículos de Transporte, exceto Veículos Automotores (-22,6%) e Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos (-13,5%).

Ainda com base em fevereiro de 2019, mas considerando os grandes setores, apenas Bens Intermediários apresentou crescimento, com taxa de 2,5%. Já os demais setores apresentaram quedas, sendo: Bens de Capital (-4,6%), Bens de Consumo Duráveis (-11,6%) e Bens de Consumo Semiduráveis e não Duráveis (-1,6%).